



Mark Zuckerberg levantou -se na sala de audiência do Senado em Capitol Hill virou -se e começou a falar. Foi difícil ouvi -lo sobre os cliques da câmera. Senti o quarto levantar atrás de mim enquanto os pais enlutados tinham fotos de seus filhos mortos, perdidos para suicídio ou exploração após a exposição às plataformas on -line de Zuckerberg. Percebi que estava de pé quando pude entender qualquer uma de suas palavras. “Sinto muito por tudo o que você passou”, disse ele.

Isso foi 31 de janeiro de 2024 e menos de um ano depois, Zuckerberg anunciou que a Meta estaria abandonando os verificadores de fatos e implementar políticas semelhantes ao X. de Elon Musk.

Essa reversão profundamente cravo e perigosa, ostensivamente para reduzir a “censura” de meta plataformas, tornará o Instagram, o Facebook e o [WhatsApp](#) ainda mais inseguro para os usuários LGBTQ+. É por isso que, depois de 13 anos no Instagram, acumulando 80.000 seguidores e, tendo se beneficiado monetariamente de ser um influenciador, finalmente estou deixando o Instagram.

Veja também:

Mark Zuckerberg quer mais ‘energia masculina’ na América corporativa



Inicialmente, entrei para o Instagram porque era o que todos os meus amigos estavam fazendo. Como um jovem dançarino em apresentação em programas de televisão, era um lugar para construir e manter conexões e comunidade. Era também um negócio, um lugar onde eu poderia ganhar dinheiro com mais treinamento de dança e aumentar a conscientização sobre as causas e questões que eu me importava profundamente. Mas com o tempo, devido a decisões de moderação de políticas e conteúdo tomadas - ou não tomadas - por meta, passou de algo divertido e envolvente a algo que alimentava a ansiedade, assumi minha infância e, finalmente, causou danos a mim e às pessoas que eu amo.

No final do dia, a mídia social é um produto de seu ambiente, e o meio ambiente está

piorando. O Rise no discurso de ódio nas mídias sociais tornou -se uma preocupação significativa nos últimos anos. A decisão da Meta de encerrar seu programa de verificação de fatos e facilitar a moderação do conteúdo aumentará apenas o aumento de comportamentos prejudiciais, incluindo assédio e discurso de ódio, especialmente se Zuckerberg implementar algo semelhante ao X's Notas da comunidade. Dar a qualquer pessoa com um número de telefone válido e seis meses de um registro limpo na plataforma o status de “moderador aprovado”, um status mantido anônimo, não é suficiente para manter a desinformação prejudicial e o discurso de ódio se espalhando.

Histórias principais mashable

Isso não significa que os membros da comunidade LGBTQ+ devem perder completamente a esperança. Há pessoas lutando para responsabilizar as empresas de tecnologia e melhorar os espaços on -line. É importante que as pessoas jovens LGBTQ+ saibam que existem pessoas, como meus colegas Iniciativa térmicalutar por Big Tech para limpar seu ato, de modo que membros isolados da comunidade LGBTQ+ não são forçados a recorrer a experiências on-line perigosas quando sua comunidade pessoal falha. A realidade infeliz é que, agora, o A comunidade LGBTQ+ é prejudicada desproporcionalmente mais nessas plataformas do que seus pares. As ações de Zuckerberg apenas acelerarão os riscos que as pessoas jovens LGBTQ+ enfrentam nas plataformas da Meta.





Lennon Torres protestando contra uma loja da Apple para a iniciativa de calor.
Crédito: Foto de Johnny faz

Ironicamente, as novas políticas da Meta parecem prejudicar seus negócios também. Em seu anúncio, Zuckerberg apontou uma linguagem que foi usada por almíscar para justificar a eliminação de medidas de segurança em x, mas essas decisões provaram ser terrível para os negócios de X. Quando o Twitter se tornou X e imediatamente se afastou de um lugar que as pessoas podiam se conectar e se manter atualizadas a uma fossa de fossa de Conteúdo ilegal e prejudicial, usuários e anunciantes fugiram. Zuckerberg deve tomar nota, especialmente porque ele disse a si mesmo É provável que veremos um aumento semelhante em conteúdo prejudicial nas plataformas da Meta.

Mas ninguém na comunidade LGBTQ+ deve estar sob a ilusão de que as mídias sociais ou a mais nova tecnologia aumentarão inerentemente a conexão ou a pertencimento. Pelo menos não sem proteções completas. Depois que vi que até o CEO da Apple, Tim Cook, o chamado advogado LGBTQ+, doou US \$ 1 milhão para a inauguração de Trump e sentou -se diretamente atrás do presidente agora ao prestar juramento presidencial, lembrei -me novamente de que os CEOs de tecnologia estão focados apenas em proteger seu poder. Essa realização perturbadora e o anúncio de Zuckerberg me deixaram me perguntando se vou continuar usando essas plataformas. Nossa comunidade LGBTQ+ deve chegar a um acordo com o fato de que os magnatas da tecnologia como Zuckerberg, Musk e Cook não têm nossos melhores interesses no coração. Sempre.

Por fim, temos que contar com o fato de que as novas políticas da Meta são apenas as mais recentes de uma longa linha de decisões que colocaram os usuários LGBTQ+ em risco em suas plataformas. Para saber que eles têm uma tonelada de discurso de ódio em suas plataformas, estão construindo algoritmos destinados a viciar jovens usuários de seus produtos por toda a vida e estão se movendo ativamente para garantir menos segurança de conteúdo, não posso ficar à toa e usar suas plataformas. Zuckerberg está levando a empresa em uma direção fundamentalmente perigosa.

É tão claro para mim que o relacionamento tóxico jovem e selvagem da minha juventude não estava com um parceiro ou amigo romântico, mas com Mark Zuckerberg e os produtos que ele construiu para aprisionar e lucrar com nossa atenção. E, como muitos ex, ele permanece sem ser convidado - e eu certamente terminei de dar um passe para ele.

Junte -se a mim. É hora de excluir seu Instagram.

Lennon Torres é um advogado LGBTQ+ que cresceu aos olhos do público, ganhando reconhecimento nacional como uma jovem dançarina em programas de televisão. Com uma profunda paixão por contar histórias, advocacy e política, Lennon agora trabalha para centralizar a experiência vivida de si mesma e de outras pessoas, enquanto cria sua carreira profissional em segurança infantil on -line em Iniciativa térmica com o objetivo de preencher a lacuna entre a segurança on -line e a representação LGBTQ+ por meio de estratégias



intencionalmente inclusivas. Lennon's LinkedIn: